

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Ah! Como chove!

Esta/ água que está escorregando há já alguns dias sobre a nossa Jacarèzinho, tem servido mesmo de muita lamúria para muita gente de nossa cidade...

Ah! Como chove...

Mas, é uma chuvinha boa e agradável. E, mesmo que não fosse boa, seria uma chuva benéfica, não é verdade?...

Pois nesse dia chuvoso, nós nem saímos quase à rua.

E por não termos saído, pouco poderíamos dizer. Mas, aconteceu que em Jacarèzinho nem tudo acontece nas ruas, não é mesmo?

Muita, mas muita coisa sucede de acontecer em escritórios, em recintos fechados e abafados.

Pois hoje nós vamos contar para vocês uma das últimas novidades cá da nossa terra.

Mas, primeiramente, vamos lembrar a todos, que Jacarèzinho foi a primeira cidade do norte velho do Paraná, a criar um Sindicato.

Sim, um Sindicato com estatutos, regulamentos, Diretoria e até sede social: O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café.

Pois esse Sindicato, agindo sempre dentro da lei, revolucionou os costumes em nossa terra e hoje a ~~então sacrificada~~ classe dos trapicheiros, graças à compreensão dos empregadores, goza de direitos enormes.

E o exemplo desse Sindicato trouxe ânimo a outras classes.

Sim, em Jacarèzinho estão surgindo movimentos visando a criação de novos e diversos Sindicatos.

O que está em fase mais adiantada é o dos bancários.

Sim, os bancários de Jacarèzinho e da região já constituídos em uma Associação Profissional, pleiteam agora a sua transformação para Sindicato.

E, de uns dias para cá, novo movimento surgiu.

Um movimento também sindicalista de uma classe também sindicalista.



A classe dos motoristas...

Dos motoristas de praça, dos motoristas de caminhão, que labutam dia e noite em busca de seu ganha-pão.

Pois os motoristas estão procurando reunir para ganhar forças e transformarem-se mais tarde em um Sindicato.

E nós, aqui da janela de nosso escritório, apreciando a chuva que cái nesse mes de Janeiro, tradicionalmente chuvoso, ficamos a imaginar com os nossos botões, os dias que certamente virão, em que todo mundo será sindicalizado, dentro de um sindicalismo cristão e ordeiro, que procura tão somente ~~aproximar~~ aproximar mais ainda os laços entre empregadores e empregados, contribuindo assim de maneira pacífica e dentro da mais perfeita ordem, para o bem estar social.